

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 742



ESPINHO

14-11-91 PREÇO: 50\$00

CINANIMA 91 JÁ ROLA

Hoje é o terceiro dia da 15.ª edição do Cinanima, que irá prolongar-se até ao próximo dia 17, domingo.

E, para hoje, quinta-feira, está prevista a 2.ª parte da Mostra de Infografia Espanhola (18h), assim como a Sessão Competitiva n.º 6 (21,30h).

Quanto aos restantes dias, é assim a programação:

Sexta, 15:

- 15,30h - Retrospectiva dos Primórdios do Cinema Alemão.

- 18,00h - Filmes Portugueses (Prémio Juventude e Competição).

- 21,30h - Sessão Competitiva n.º 7.

Sábado, 16:

- 10,00 - Sessão Competitiva n.º 8.

- 12,00h - Demonstração "Lanterna Mágica".

- 15,15h - Retrospectiva "John Halas".

- 16,45h - Sessão Competitiva n.º 9.

- 18,30h - Sessão Competitiva n.º 10.

- 21,30h - Entrega de Prémios

- Retrospectiva "Renzo Kinoshita"

Domingo, 17:

- 11h - Filmes Premiados "Cinanima 91"

- 18h - Filmes Premiados "Cinanima 91"

Homenagem a Fausto Neves

UMA PROVA DE VITALIDADE

O sarau evocativo da figura de Fausto Neves, com um salão nobre do Casino repleto, constituiu um grande momento de prazer pela forma simples como tratou assuntos tão importantes como história, música, poesia e teatro. A iniciativa da NASCENTE conseguiu reunir vontades diversas sem qualquer outro incentivo, senão o de construir um espectáculo capaz de envolver todos os participantes, estivessem para cá ou para lá dos lugares dos projectores.

Figura ímpar de Espinho na primeira metade do século, Fausto Neves compôs dezenas de melodias populares ou religiosas, foi co-autor de operetas, revistas e actos de variedades, dirigiu e dignificou o Orfeão, tocou em orquestras, animou a Assembleia, abria a janela e enchia a rua dezanove de harmonias, colaborou com o Padre Amaral e ouviu a sua obra-prima trauteada pelo relógio da Igreja Matriz.

Muitas gerações de espinhenses têm, portanto, viva a sua imagem de mestre e homem afável que os leva a aderir sem reservas, como no espectáculo da passada sexta-feira. As gerações que não o conheceram sentem-se conquistadas pela sua obra, envolta numa áurea mística, que os versos de Alberto Barbosa, Benjamim Dias, Carlos de Moraes ou João do Norte vêm reforçar. Seria injusto apelar de

saudosista a reacção favorável ao espectáculo. Foi espontânea e intemporal porque reagiu a apelos mais profundos, à cultura e ao sentir de Espinho.

Na condução do espectáculo esteve o seu neto, Fausto Manuel Neves, pianista, professor do Conservatório e director do Coro Popular de Espinho, que cantou, a quatro vozes, a "Miraculosa" (com harmoni-

zação sua) e a "Vareira" (harmonização de José Firmino), emparceirando com a Tuna Musical de Anta nas "Canções da Beira-Mar", a apoteose dessa noite inesquecível.

Antes foi uma sucessão de nomes: Manuela Bigaíl, Conjunto de Guitarras da Costa Verde, Classe de Ballet de Adriana Domingues, Justino Teixeira, Fernando Valadas e Teatro

Popular de Espinho (António Paiva, José Joaquim Ferreira e Jorge Letra). A locução foi de Joaquim Júlio. Moraes Gaio seleccionou textos e fotos, ajudando na leitura. Rafael Tormenta declamou as poesias das "Canções da Beira-Mar".

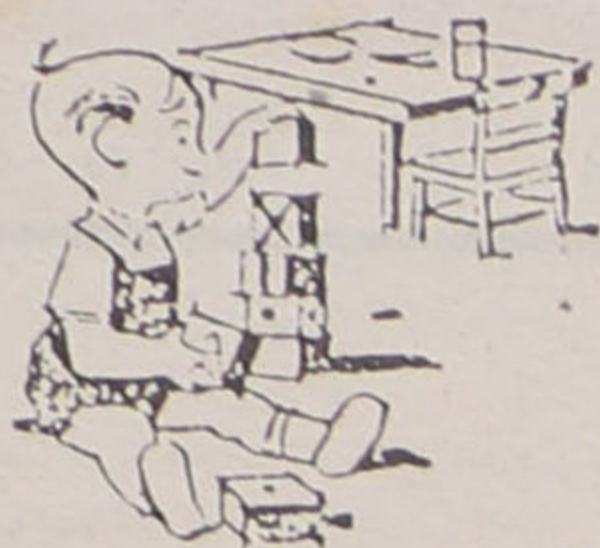
No fim, alguém dizia: "Aqui está uma das provas da vitalidade de Espinho. Falta é saber aproveitar as energias".



DOIS MAESTROS PARA MUITAS VOZES - Fausto Manuel Neves dirige o Coro Popular de Espinho, e Boaventura, responsável pela Tuna de Anta, dirige os dois grupos.

INFANTÁRIO PRESTA APOIO NOCTURNO

Trabalha de noite?
Não tem onde deixar o seu filho?



Quer ir ao cinema, etc.....?
Não tem onde deixar o seu filho?

Tem o **JARDIM "COSTA VERDE"** com o seu **APOIO NOCTURNO**.
Para mais informações, dirija-se à secretaria deste Infantário, Dias Úteis, das 18, 30 às 19,30 horas.

ACHADOS VALIOSOS

A PSP de Espinho tem em seu poder vários objectos encontrados na Escola Preparatória Sá Couto, que serão entregues aos seus legítimos donos, desde que provem que os mesmos lhes pertencem. Trata-se de vários relógios, pulseiras em ouro e prata, fios de prata, entre outros artigos.

Para além de tudo isto, encontram-se também na secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública mais objectos e mesmo viaturas que esperam pelos seus legítimos donos.

E é por isso que aconselhamos os nossos leitores a uma leitura deste edital da PSP que publicamos já aqui por baixo.

A César o que é de César...

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SECÇÃO DE ESPINHO -

EDITAL

ANTÓNIO FERREIRA, Comissário e Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

"FAZ PÚBLICO" que se encontram no serviço de Achados do Comando desta Secção os artigos que a seguir se indicam:

- 6 velocípedes com motor, 6 velocípedes simples, 1 velocípede de criança, 2 carteiras, 2 porta-moedas, 2 capacetes de protecção, 4 pares de óculos, 2 bolas de futebol, 1 probador, 2 tampões de veículos automóveis, um leitor de cassetes, um saco azul, 1 guarda-chuva de senhora, uma carteira em tecido, 3 porta-chaves, 1 skate, 5 metros de tubo plástico, 4 camisas para homem, um par de calças para homem, uma bijuteria e um relógio de pulso de senhora, ARTIGOS ESTES QUE FORAM ACHADOS OU ENCONTRADOS NA VIA PÚBLICA, desta cidade de Espinho ou em outros locais, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, até ao dia 12 do mês de Fevereiro de 1992, por nesta data pelas 10H serem LEILOADOS EM LEILÃO PÚBLICO, se não forem reclamados pelos seus legítimos donos.

E por ser verdade e para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo desta cidade e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, Encarregado dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Comando da Secção da PSP, em 5 de Novembro de 1991.

O Comandante da Secção,
António Ferreira
(Comissário)

Maré Viva n.º 742, de 14.11.91

Jovens Espinhenses na Exposição de Sevilha

Espinho poderá estar representado na Exposição Internacional de Sevilha (Pavilhão de Portugal) através da 20 a 40 jovens da nossa cidade, que estarão integrados numa embaixada de Juventude

Portuguesa.

Foi o Director do Pavilhão Português da referida exposição que informou a Câmara de Espinho da possibilidade de realização de tal iniciativa, sublinhando que os jovens deverão ter

entre 15 e 18 anos de idade. A Câmara "deliberou aderir à iniciativa dentro dos moldes indicados", encarregando os vereadores Elsa Tavares e Rolando de Sousa de tratar do assunto.

Vamos ver...



Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
C. Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farm. Santos.....	720331
Farm. Paiva.....	720250
Farm. Higiene.....	720320
G. Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT.....	720335
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
U. Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
U. Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg. Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Mar.º.....	723101
Farmácia.....	720278

HOMENAGEM AO COMANDANTE FAUSTINO



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai prestar homenagem, no próximo dia 30 do corrente, ao seu Comandante Alberto Faustino com a realização de uma festa no Casino Solverde, a qual contará com a actuação de António Pinto Basto. Às 20h30m.



CINEMA CINEMA

CINANIMA 91

até 17 de Novembro

17 a 21: "Febre da Selva"

FARMÁCIAS

Quinta, 14.....	Teixeira
Sexta, 15.....	Santos
Sábado, 16.....	Paiva
Domingo, 17.....	Higiene
Segunda, 18.....	G. Farm.
Terça, 19.....	Teixeira
Quarta, 20.....	Santos

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues



Missa de 1.º Aniversário

A família manda celebrar Missa em memória do seu ente querido no próximo dia 14 de Novembro, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas.

A MODELAR

Ervanário Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

UM FESTIVAL DE CULTURA

O CINANIMA não se reduz às dezenas de películas atiradas para a fogueira da competição, às retrospectivas celebradoras de obras relevantes, aos prémios e às agitações dos bastidores. O CINANIMA é uma manifestação cultural com responsabilidades, com um passado de quinze anos cheio de sonhos e alguns desencantos e que tem conquistado um

espaço próprio. De tal forma que a Câmara Municipal veio, em 1990, reconhecer essa importância, associando-se integralmente à sua organização.

Entretanto, a competitividade e as transformações radicais dum mundo em ebulição trará a este festival adolescente e orgulhoso do seu pioneirismo algumas dúvidas e muitos desafios, a vida não é

um longo e macio tapete de pétalas.

Este ano, a grande novidade, para lá dos "records" no número de inscrições e na presença portuguesa, está na diversidade das actividades paralelas, das exposições ao folclore. Os artistas plásticos aderiram, também como os cineastas, dum forma inédita: Rodrigo e Isabel Cabral (escul-

tura), Ilona Primas (aguarela), Raquel Alcariota (pintura e porcelana) e Manuel Magalhães (fotografia). São estilos, formas de expressão e estéticas num festival da imagem.

As colectividades do concelho asseguram, igualmente, uma presença assinalável. Desde domingo passado, o desfile das etnografias é variado. Primeiro foram os Morgadinhos de Paramos, a Escola de Bailado Giselle e o Grupo Semente. Hoje é a vez do prestigiado Orfeão, na sexta o Rancho "Nossa Senhora dos Altos Céus" e, no sábado, o "Recordar É Viver" e o "Santiago".

A esquina da Rua 21 com o ex-picadeiro e o nobre salão da Piscina Solário Atlântico são espaços para os cantares tradicionais e para o desfile de trajes (lavradeiras, trajes de romaria, vareiras) e instrumentos (violinos, violões, cavaquinhos, reco-reco, ferrinhos, bombo, concertinas e acordeões). Outras formas de cultura a humanizarem a parte cosmopolita do festival e a animarem Espinho. No écran e na cidade...



A Lanterna Mágica

Nas actividades paralelas ao Festival, temos, entre folclore e artes plásticas, uma exposição especial sobre brinquedos ópticos. Uma parte pertence ao museu da Arte da Criança de Yves Rifaux. A outra é bem nortenha e vem da Associação de Ludotecas do Porto.

O HOMEM DE ANNECY

Annecey é o lago e as montanhas e é também Yves Rifaux.

Ele faz parte da cidade, sendo facilmente confundível com um pintor ou um poeta, no seu vestir de negro, barba longa e grisalha, na sua corpulência de homem nascido no fim do século passado.

Yves Rifaux é jornalista, um testemunho do nosso tempo e do tempo passado, contudo a sua verdadeira vocação era ser arquivista-paleógrafo.

O seu interesse pelo cinema remonta ao tempo da criação em Paris dos primeiros Cine-clubes, dos quais fazia parte, época em que se começam a criar as bases da Cinemateca. Contudo, dentro do cinema, a sua verdadeira paixão são os objectos, especialmente os de jogos ópticos, tudo o que respeita à óptica e seus fenómenos, por isso e naturalmente a Lanterna

Mágica.

Yves Rifaux, na sua casa em Marcellaz, criou o seu museu, o Museu "L'Art de L'Enfance", o único museu europeu dedicado à infância.

A ILUSÃO DO MOVIMENTO

Em 1990, a Associação de Ludotecas do Porto iniciou o estudo de implantação da ac-



tividade de Cinema de Animação nas ludotecas associadas à ALP com o intuito de despertar o interesse das crianças e jovens para esta importante área artística de recursos plásticos inesgotáveis. Das actividades que se desenvolveram no ano lectivo de 90/91, realizaram-se experiências aplicadas aos brinquedos ópticos, tendo sido exploradas várias técnicas entre as quais a animação em desenho, pintura, recortes e colagem de vários materiais, areia, fotografia e luz negra.

O principal interesse destes brinquedos ópticos é a possibilidade que nos oferecem em demonstrar os princípios básicos do cinema de animação, sem termos necessidade de recorrer a grandes tecnologias e sem que se percam as suas qualidades lúdicas e formativas.

CINANIMA 91

Programa de Animação Cultural



EXPOSIÇÕES

- Fotografia - Manuel Magalhães
- Pintura e Porcelana - Raquel Alcariota
- Escultura - Isabel Cabral e Rodrigo Cabral
- Aguarela - Ilona Elisabeth Primas
- Brinquedos Ópticos - Ass. Ludotecas do Porto
 - *Casino SOLVERDE
 - *Salão Nobre
 - *Galeria
 - *Hall de Entrada

(Até 17 de Novembro de 1991).

ESPECTÁCULOS

- Quinta-feira, 14/11/91
 - 21,00H - Coro do Orfeão de Espinho
 - *Salão Nobre da Piscina
- Sexta-feira, 15/11/91
 - 21,00H - Rancho "Nº Sº dos Altos Céus"
 - *Rua 21 c/ Av. 8
- Sábado, 16/11/91
 - 12,00H - Lanterna Mágica - Yves Rifaux
 - *Sala de Cinema do Casino
 - 15,30H - Rancho "Recordar É Viver"
 - Rancho "Santiago de Silvalde"
 - *Rua 21 c/ Av. 8

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

4500 ESPINHO

DOSSIER

Mais uma vez se mostra necessário saber por que não abriu ainda o Cineteatro S. Pedro. E mais uma vez nos deparamos com a mesma resposta: verifica-se um impasse nas negociações entre a C.M.E. e a Sociedade Espinho Novo.

Qual a origem da "contenda?"

Como já foi largamente noticiado, pelos órgãos de comunicação locais, na origem de todo o problema está uma falta por parte da Sociedade Espinho Novo durante a construção de todo o edifício: não foi construída uma sub-cave que seria destinada como garagem para os carros dos apartamentos do último andar do edifício.

É neste ponto que as opiniões divergem.

Como representante da Sociedade Espinho Novo, Manuel Alves Salgueiro justifica: "Na altura da construção, apareceu, no local destinado à referida sub-cave, rocha do mar. Enviámos uma exposição de toda a situação à delegação de estudos de minas... e estes, como resposta, desaconselharam qualquer construção no local. Se a construção fosse iniciada, as casas em frente ao edifício ficariam danificadas e a rua destruída. Perante os factos, foi decidido não mexer".

Na opinião do Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Romeu Vitó, tudo seria mais facilmente resolvido se nesta altura os novos dados fossem comunicados à edilidade.

Manuel Alves Salgueiro admite que a sociedade teve a sua culpa neste ponto, "deveríamos ter

destruição da rua, fizemos o que normalmente fazem as grandes construtoras - a obra e mais tarde foi apresentada a alteração...".

Neste ponto, Romeu Vitó refere: "As sociedades não se podem habituar a fazer o que querem só porque estão a lidar com grande poderio económico... não podemos seguir a política de cobrar aos pequenos e perdoar aos maiores, temos que fornecer uma igualdade a este nível".

Quais as soluções apresentadas até hoje?

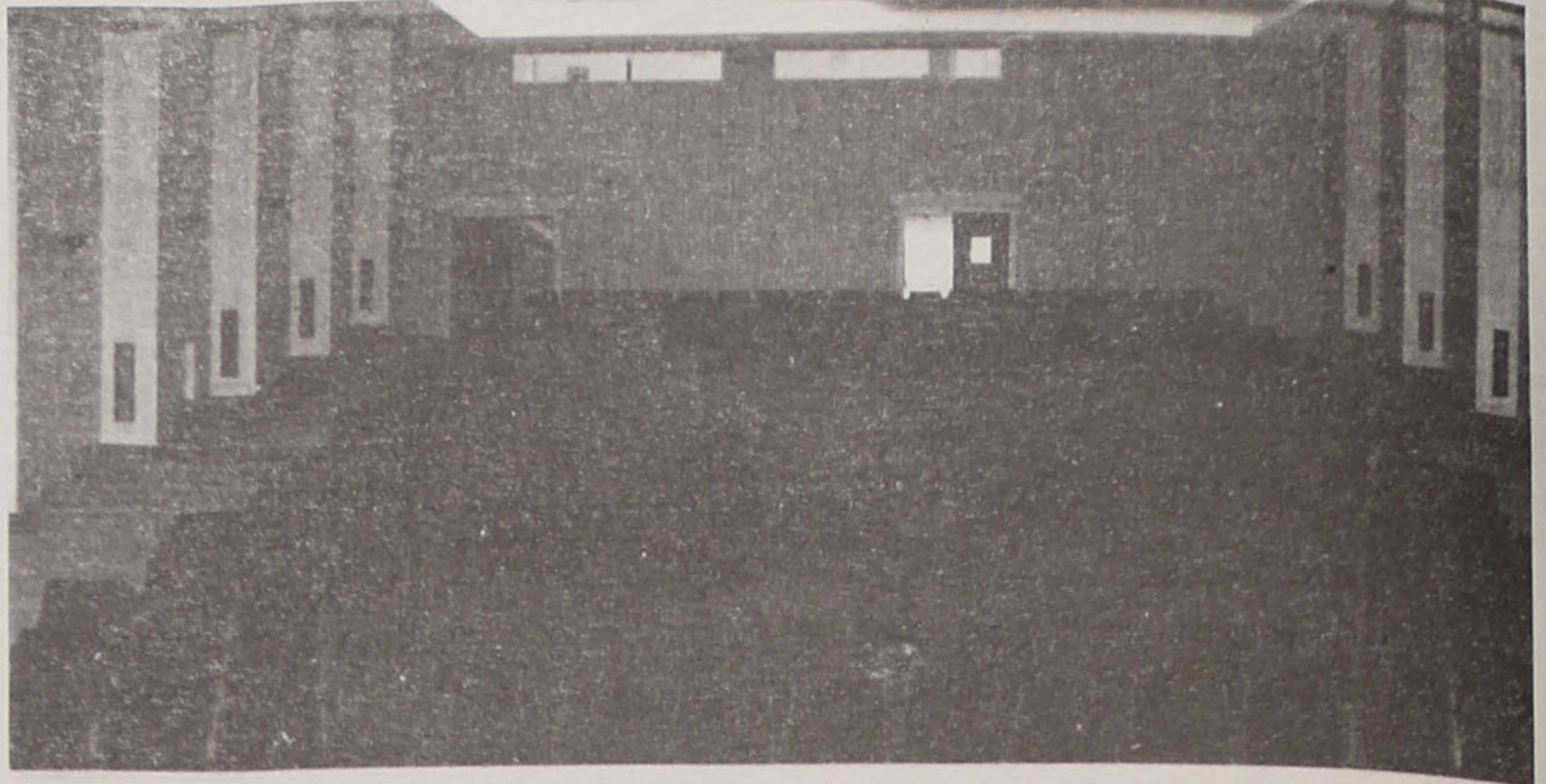
Contactado pelo "Maré Viva", Romeu Vitó afirma

PORQUE NÃO ABRE O S. PEDRO?

participado na devida altura...". Mas, acrescenta, "como estava em causa a

que uma solução pode estar próxima. Contudo, "na minha maneira de ver, o essencial seria um bom entendimento entre os elementos da sociedade Espinho Novo, entendimento que infelizmente não existe...".

Manuel Alves Salgueiro afirma o contrário: "Uma solução está longe de ser atingida. O que a Câmara quer é que se ofereça o cinema, coisa



Manuel Salgueiro, da "Espinho Novo", diz que o valor do cinema é muito superior à proposta de 30 mil contos avançada por Vitó no início do mandato.

que não podemos fazer. A última proposta é a oferta de 30 mil contos, quando o valor do cinema (só em relação à decoração e às máquinas) ascende aos 150 mil contos. Penso que uma multa de 120 mil contos é um exagero. Concordo com a aplicação de uma coima, apesar de depois de ter consultado vários arquitectos da C.M.V.N.G. ter ficado com a noção de que, normalmente, só se verifica tal procedimento quando há obra a mais".

Para Romeu Vitó, a falha verificada não pode ser resolvida com a simples aplicação de uma coima igual à aplicada às obras menores - "Isso iria levar-nos a uma série de infracções facilmente resolvidas, seria quase um incentivo à não obediência de princípios estabelecidos pela edilidade. Não pode ser!".

"A solução estava encaminhada com a Câmara anterior..."

Durante a Câmara anterior, foram feitas



RECURSO DA "ESPINHO NOVO" É IMPROCEDENTE

A Câmara Municipal de Espinho recebeu, recentemente, uma carta do seu Consultor Jurídico, onde o mesmo deu conhecimento de que o Tribunal Administrativo do Círculo do Porto julgou improcedente o recurso contencioso da Sociedade Espinho Novo, Construções e Turismo, Lda., quanto à licença da habitabilidade ou ocupação do edifício S. Pedro.

Será que este indeferimento judicial vai esclarecer o conflito, levando os proprietários a aproximarem-se da Câmara Municipal ou irá continuar o contencioso com recurso para a instância superior, naquele ritmo dolente a que a Justiça nos habituou? Por outro lado, será que a autarquia vai tomar alguma posição de força não se deixando levar, quer pelo imobilismo a que se habituou, quer pelos valores avançados, por alguns sócios da empresa, para compra do cinema?

Romeu Vitó - "Não podemos seguir a política de cobrar aos pequenos e perdoar aos maiores".

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo
o serviço para Homem,
Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo
de austeridade a bicicleta
é o seu transporte

Rua 18 n.º 465
ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

RUA do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 n.º 582-1.º - Sala 5 - Telef. 723739



várias reuniões com o arquitecto Moreira da Costa, reuniões presididas por Elsa Tavares e que contavam com a presença de um vereador.

Foram, na opinião do representante da sociedade Espinho Novo, reuniões em que o esforço para busca de uma solução era visível:

"Foi na altura apresentada a solução de se construir na garagem Abel os aparcamentos faltosos; foi uma solução bem aceite, na minha opinião a melhor apresentada até hoje. Na altura, ficámos convencidos de que o assunto estava resolvido. Em seguida, entra nova Câmara e, até hoje, nada está decidido. No estado da situação, esperamos que a C.M.E. apresente uma solução".

Os espinhenses, perante os factos, podem julgar por si mesmos a situação. Numa altura em que se fala tanto do incentivo a actividades culturais, é imperdoável que Espinho tenha uma boa sala de espectáculos a degradar-se.

Está pronta, montada há mais de um ano. Está preparada para a realização de teatro, conferências, palestras, concertos.

Portanto, não só para a projecção de cinema.

O que está em causa não é um apuro de culpas. Quando a população de Espinho está a perder, qualquer tipo de quezília deve ser ultrapassado.

Marisa Fonseca

SANTOS (DA CASA) NÃO FAZEM MILAGRES

Rolando de Sousa começou por ser muito lacónico ao falar do actual ponto da situação em que a questão do "S. Pedro" se encontra. "A única coisa que eu posso dizer neste momento é que a empresa colocou uma acção no tribunal e que este ainda não decidiu; portanto, só quando o tribunal decidir é que a Câmara tomará uma atitude, atitude que, naturalmente, terá de cumprir a decisão do tribunal".

Mas, afinal, não foi este o único testemunho a ser revelado. Houve, ainda, mais coisas, tais como, por exemplo, aquela que se relaciona com a justiça, ou não, da atonia a que este tipo de estrutura está votado. Rolando de Sousa, a este respeito, não teve dúvidas em afirmar que se deveria "tentar resolver o problema pela via do diálogo e não por uma acção do tribunal". No entanto, "também é evidente que os proprietários têm o direito de recorrerem aos tribunais se entenderem que têm razão".

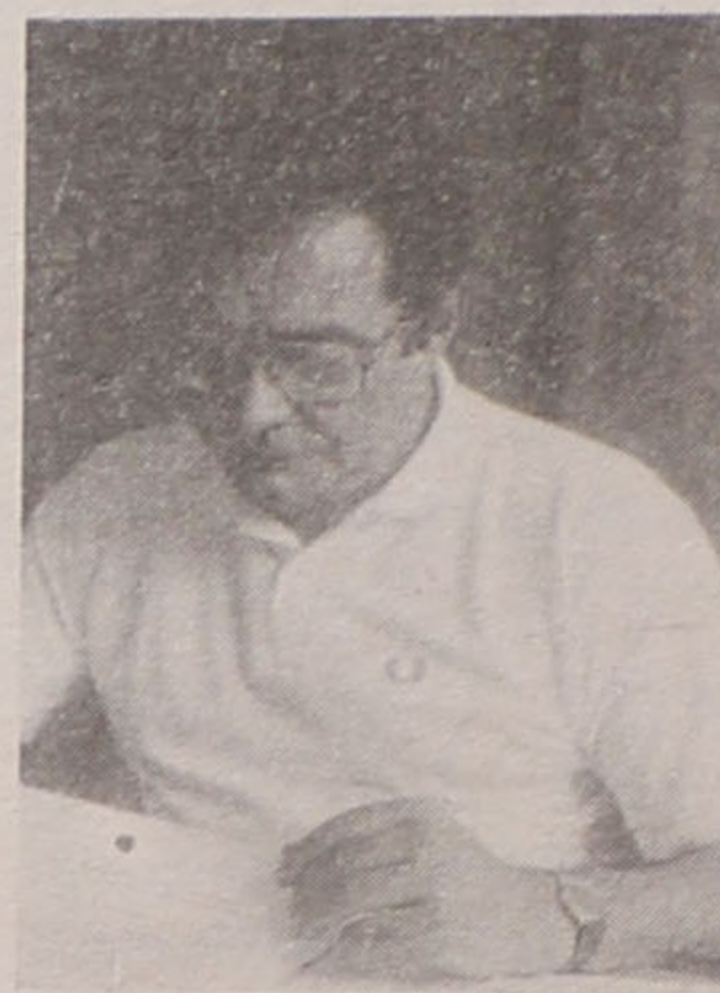
Na perspectiva do nosso interlocutor, "há outras questões, como seja a dos moradores que reclamam por parte da Câmara a legalização das casas que já são suas, que já pagaram". Este é "um problema que está neste momento a ser

agendado para ser discutido na Câmara e brevemente a Câmara vai-se pronunciar e tomar uma decisão sobre isso".

Segundo o que o discurso proferido pelo vereador do Desporto deixou transparecer, apesar da questão dos moradores em princípio nada ter a ver com a questão da abertura da sala de espectáculos, a partir da discussão "pode eventualmente resolver-se tudo". No entanto, isso passa quer por uma "discussão alargada entre a Câmara - que terá que analisar a questão outra vez, porque é a primeira vez que a questão se põe a esta Câmara - com os construtores e com os proprietários".

Isso quer dizer que existe a possibilidade de

aquela estrutura ser devidamente aproveitada o mais depressa possível.



Rolando de Sousa - Antes do veredicto do tribunal, o vereador mostrou-se lacónico e apelou ao diálogo.

Nesta altura, o vereador Casal Ribeiro interveio: "Quem nos dirá que se a

Câmara der a licença de habitabilidade a empresa Espinho Novo porá as instalações a funcionar? As instalações são deles. A Câmara não pode obrigar ninguém a pôr aquelas ou outras instalações a funcionar". Se obrigação é actuação que não se compadece com esta problema, "o primeiro passo para o funcionamento é a sua legalização", é o diálogo. Depois, bem... depois, o investimento realizado, o prejuízo tido e a ansiedade pela "lavoração" desta estrutura irão, concerteza, fazer com que a Câmara não seja obrigada a nada e não (o)brigue, mas que venha a ser co-responsabilizada por todo este tempo em que a sala de espectáculos do edifício esteve em "hibernação".

V.M.

(Setembro/91)



Apesar de já estar anunciado há muito, o "Dossier S. Pedro" continua por agendar. Terá sido por causa das ausências do Presidente, ultimamente muito viajado?

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

da



O Pão de
Cada Dia



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 * TEL. 720678 * 4500 ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONVOCATÓRIA

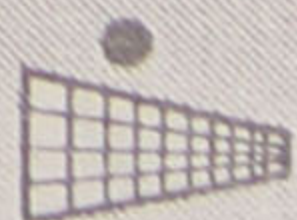
Nos termos dos números 1 e 2 do Artigo 3.º da Lei 44/91 de 2 de Agosto convoco uma Assembleia Extraordinária para o dia 16 de Dezembro de 1991, pelas 21h e 30m, nos Paços do Concelho com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO ÚNICO

- DELIBERAR SOBRE A INSTITUIÇÃO DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO.

Espinho, 12 de Novembro de 1991.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José Augusto Ferreira de Campos



VOLEIBOL

ESPINHO ENCALHA

A jornada do passado fim de semana do nacional da 1.ª divisão ficou incompleta devido ao adiamento do encontro Sporting-AAE. Em Ponta Delgada, o Sp. Espinho voltou a perder (2-3), desta vez frente ao Volei S. Miguel, o que o coloca numa posição bastante ingrata na tabela classificativa.

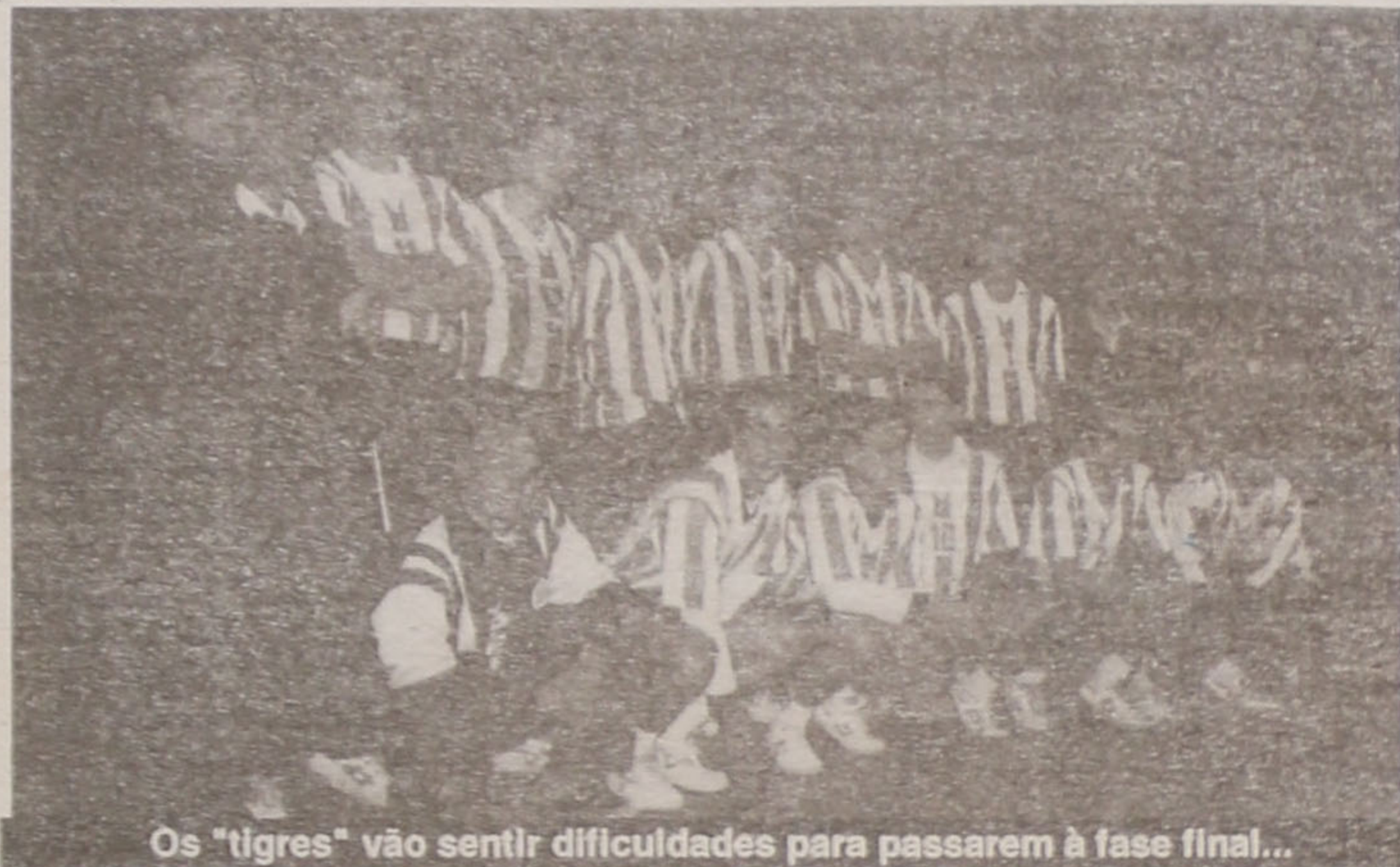
Os últimos resultados deste campeonato têm acentuado uma nítida divisão das equipas em três grupos, com o primeiro a envolver o Benfica, Sporting, Leixões, C. Maia e A. Espinho, equipas que, sem grandes problemas, se deverão

apurar para a fase final. O segundo grupo vai lutar renhidamente por um único lugar (o sexto) na fase final e inclui o S. Miguel, S. Mamede, Sp. Espinho e Alunos. O último grupo de equipas vai tentar apenas não descer de divisão, nele se contando o Gueifães, Nun' Álvares e Nacional.

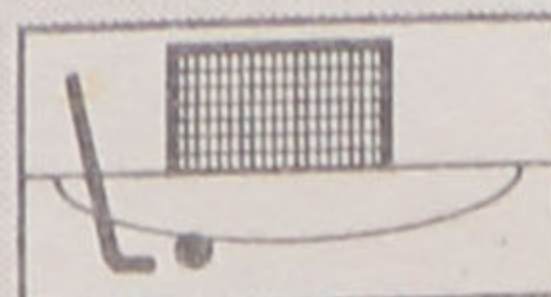
No que respeita às equipas espinhenses, pensamos que a Académica, a melhorar gradualmente de produção, não vai sentir grandes dificuldades para se apurar para a fase final, apesar de só agora começar a defrontar os "grandes"

Sem correr o risco de descer de divisão, o Espinho vai ter grandes dificuldades em se apurar para a fase dos primeiros, mas, dado o enorme equilíbrio nos resultados até hoje obtidos entre os pretendentes ao 6.º lugar, tudo ainda pode acontecer. Decisivos vão ser os jogos em que os espinhenses vão receber os restantes candidatos ao apuramento.

As seniores femininas do Espinho estão a fazer um campeonato bastante agradável. Sem querer entrar em exageros, pensamos que o Espinho se encaminha para fugir aos últimos lugares, salvaguardando a sua permanência na divisão maior, afinal aquilo que dele se espera. A derrota em Matosinhos (0-3), normal e já esperada, vem demonstrar o enorme fosso existente entre as principais equipas e as restantes.



Os "tigres" vão sentir dificuldades para passarem à fase final...



HÓQUEI EM CAMPO

BOA COLHEITA DE PONTOS

Com dupla jornada, prosseguiu no passado fim de semana o Regional Sénior da modalidade.

A Académica de Espinho coube defrontar a sempre aguerrida equipa do Leixões e o Lousada, que, como já temos referido, é uma das melhores equipas nacionais.

No primeiro encontro, disputado no campo do Viso, os espinhenses aproveitaram o bom estado do terreno para impor a sua melhor técnica e vencer com um golo marcado aos trinta minutos por Magano.

Voltando a decaír de rendimento nos segundos trinta e cinco minutos da partida, para o que terá contribuído a substituição de Alex, por lesão, mesmo assim pertenceram aos académistas as melhores oportunidades de golo.

Primeira e justa vitória dos espinhenses no Campeonato, que só peca por

exígua e que teve como nota saliente a excelente exibição do jovem Paulo Reis. Miro e Alex merecem igualmente boa nota.

Alinharam: José Miguel; Jesus, Alex, Miro e Beto; Mário, Paulo, Tino e Pedro; Carlitos e Magano.

No domingo, em Cas-



TINO - O internacional e marcador de serviço da Académica é, agora, o capitão da equipa.

sufas, os académistas defrontaram o categorizado Lousada, que contava por vitórias os quatro jogos já disputados. Apresentando sensivelmente a mesma equipa da véspera (Miro cedeu o lugar a Néné e Vieira substituiu Alex), iniciaram o encontro em toada atacante e viram os seus intentos concretizados quando Tino, aos trinta minutos, marcou o almejado golo.

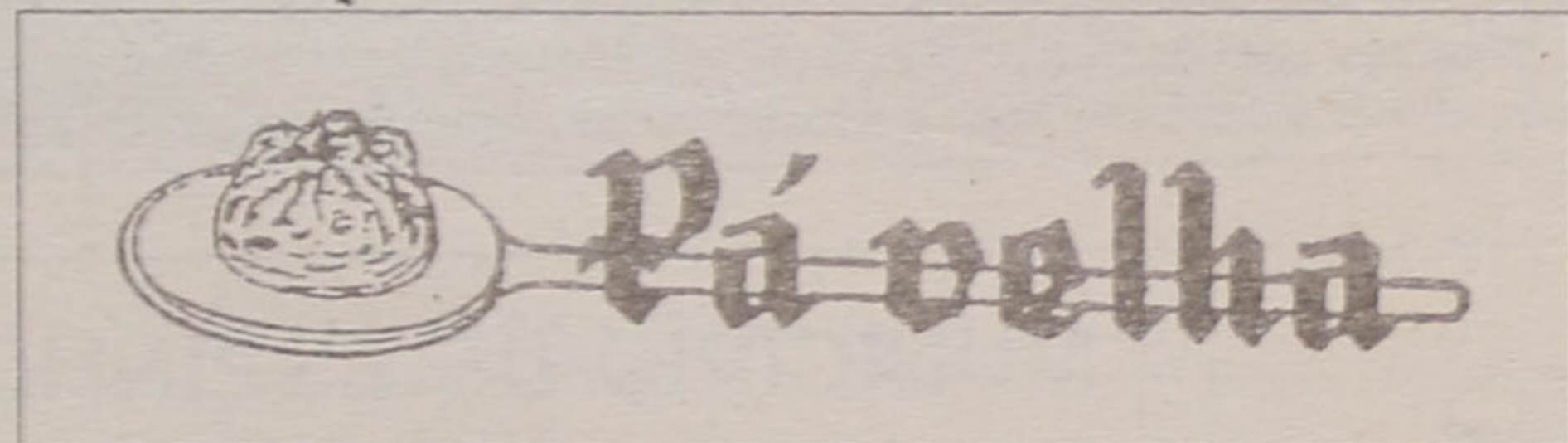
Refira-se que Tino, que se estreou como capitão da equipa, realizou uma exibição como há muito se lhe não via. Arrepanho e discernimento, não exibicionismo e constante boa leitura do jogo estiveram na base da brilhante actuação do melhor elemento em campo.

No segundo tempo, não aproveitando o "desnorte" que se apossou dos lousadenses, a Académica acabou mesmo por consentir o empate a poucos minutos do final, perdendo um ponto classificativo e a possibilidade de infligir a primeira derrota ao seu adversário.

Nos dois encontros, para além dos mencionados, foram ainda utilizados os atletas Néné, Paiva, Agostinho e Sérgio (G.R.).

No próximo sábado, a Académica desloca-se a Ramalde.

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

ESTAMOS NO
Angulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 161/91

Maria Elsa Ferraz Alves Tavares, legal substituta do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 22 de Junho de 1990, foi concedido a Lino Henriques Fernando Padrão, casado, residente na Rua do Monte Lírio, freguesia de Anta, Concelho de Espinho, contribuinte número 501626786, o alvará de licença número 4/91 para Licenciamento de operações de Loteamento urbano do prédio sito na Rua do Mocho, freguesia de Anta, Concelho de Espinho, com as seguintes confrontações: - do Norte com Domingos Ferreira Dias, do Sul com Manuel Jesus Ferreira, do Nascente com rua e do Poente com Francisco Costa Soares, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Anta, sob o artigo n.º 871 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número 00822/020891, ficando sujeito ao número total de 2 lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas:

- Lote 1 com 250 m²; Lote 2 com 267 m².

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal Maré Viva e no Diário da República.

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 23 de Outubro de 1991.



ANDEBOL

SENIORES MASCULINOS

(SCE 37, D. Póvoa 12)

Foi com extrema facilidade que o Sp. Espinho levou de vencida a turma do Desportivo da Póvoa.

Assentando a base do seu jogo nos pontas e no contra-ataque, os "tigres" jogaram o quanto bastou para evidenciar uma incontestável supremacia, quer no plano técnico, quer no plano tático.

SENIORES FEMININAS

(Garrett 23, SCE 18)

Não foi da melhor maneira que as jogadoras espinhenses concluíram a Taça Outono. Nas 7 jornadas que constituem a prova, as meninas do Espinho obtiveram 2 vitórias e 4 derrotas.

JUVENIS MASCULINOS

(Nun'Álvares 22, SCE 18)

(SCE 20, F.C. Porto 18)

O Espinho classificou-se

SENIORES VOLTAM ÀS VITÓRIAS

este fim de semana em 3.º lugar na fase final da Taça Vindimas, prova de abertura da competição da Associação de Andebol do Porto, onde havia obtido o 2.º lugar da sua série logo atrás dos portistas.

JUVENIS FEMININAS

(Col. Gaia 15, SCE 9)

Depois de terem obtido o 3.º lugar na Taça Outono, as meninas do Sp.

Espinho iniciaram o campeonato regional a perder com as estudantes gaienses.

INICIADAS FEMININAS

(CP. Natação 12, M.L. 2)

A Associação Desportiva da Escola Sec. Dr. Manuel Laranjeira somou mais uma derrota no campeonato regional da categoria, campeonato esse que já vai na 4.ª jornada.

CONVERSA AFIADA DE BELÉM TRATOU MAL DA IMAGEM DOS TIGRES

SCE - 1, Belen. - 1

Desde o início do campeonato que vínhamos a profetizar maus resultados aos "tigres" nos jogos em casa. Pensávamos que uma postura demasiado defensiva dos nossos adversários iria levantar problemas sérios ao Espinho. Foi o que aconteceu com o Ovarense. Mas neste jogo com o Belenenses houve, isso sim, uma nítida falta de ambição da nossa equipa. E, na nossa opinião, essa falta de ambição esteve no banco e foi flagrante ao fazer sair Zézé Gomes e Zé Albano (dois atacantes eficazes), trocando-os por Filó (normalmente melhor a defender que a atacar, mas que está em nítida baixa de forma) e Kipulo (um atacante trapalhão mais eficaz para desgastar a defesa). E isto, quando os homens de cruz ao peito, tudo faziam (mas mal) para chegar à igualdade.

Até à 9.ª jornada desta Honra, o Espinho tem o melhor ataque com 18 golos marcados (2/jogo), com



o Feirense e a Académica apenas com 14 golos na segunda posição. Dos 14 da Académica, 4 foram ao Espinho. Relativamente a golos sofridos, o Espinho tem 12, muito longe dos 5 do Feirense e tantos como o penúltimo Nacional, menos 1 que o Portimonense e o Aves e o último, o Castelo Branco, tem 17 sofridos, que, mesmo assim, são menos que os golos marcados pelo Espinho. Conclusão evidente que a melhor defesa do Espinho tem sido o seu ataque; conclusão mais evidente ainda é a de que a defesa do Espinho não é segura. Tirar Zézé Gomes e Zé Albano foi dar trunfos ao adversário, foi esperar que o Belenenses atacasse à espera duma das muitas falhas defensivas que toda a gente conhece e a linguagem fria dos números não deixe desmentir. E o deslize fatal surgiu, pelas mãos de Silvino, permitindo o empate a uma equipa esfrangalhada que passeou sem objectivo no Campo da Avenida. Feliz deve ter ficado Abel Braga, treinador do Belenenses, a menos que as crónicas venham a atribuir o ponto à Nova Imagem de Joaquim Letria; ou será que Joaquim Letria, como tratador de Imagem do Belenenses, é mais uma Conversa Fiada?

Sem imagem ficou António Rola, de quem já ninguém se lembra, o que para um árbitro quer dizer boa Imagem. Sem caseirismos.

FUTEBOL JOVEM

Infantis: Espinho 6, Crecor 0.

Iniciados: Espinho 1, U. Lamas 0.

Juvenis: Sp. Esmojães 0, Feirense 4; Espinho 11, Lobão 0.

Com 34 golos marcados e apenas 1 sofrido, o Sp. Espinho partilha o 1.º lugar do campeonato distrital da Associação de Futebol de Aveiro ax-aequo com o Arrifanense, ambos com 9 pontos.

Juniões: Lourosa 0, Espinho 0.

Concluída que está a 7.ª jornada do campeonato nacional de juniores, o Espinho ocupa a 4.ª posição, com 10 pontos. Esta semana, tal como se previa, a deslocação a Lourosa não deu quaisquer louros - antes pelo contrário -, o que deu rei muitos espinhos. A comprová-lo estão as palavras do treinador da equipa, Gomes, que salientou o facto de a arbitragem ter sido parcial - citamos.

Reservas: Espinho 0, Feirense 0.

VOLEIBOL

Iniciados Masculinos

Carvalhos 2, AAE 3; Sp. Espinho 3, Esmoriz 2.

Iniciadas Femininas

Aliança de Ovar 3, Sp. Espinho 1.

Juvenis Masculinos

Escola Prep. Esmoriz 0, AAE 3; Sp. Espinho 3, C.D. Fiães 2.

Juvenis Femininas

Sp. Espinho 3, Leixões S.C. 0.

Juvenis Masculinos

Sp. Espinho 1, AAE 3.

HERMANE DE OLIVEIRA COIMBRA

Agradecimento

Sua esposa e filhos vêm, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como na Missa do 7.º Dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 14 de Novembro de 1991.

- D.ª Maria Adelina de Carvalho Coimbra

- José Manuel de Carvalho Coimbra

- Jorge Manuel de Carvalho Coimbra

Fun.ª de N.ª Sr.ª d'Ajuda - Sancebas e Luís Alves - Rio Largo - Espinho

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

Laurentina Gomes da Silva ("Maria da Neta")



Agradecimento e Missa 7.º Dia

Suas filhas, netos, bisnetos e restante família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que os honraram com a sua presença no funeral da saudosa extinta.

Comunicam que a Missa do 7.º Dia será celebrada hoje, quinta-feira,

pelas 19h, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradecem a todos quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 14 de Novembro de 1991.

A FAMÍLIA



Esta Cidade...

Eu cá nunca me senti atraído o suficiente por automóveis ao ponto de alguma vez me pôr a pensar sobre qual marca iria preferir se, por algum acaso, me saísse o prémio do totoloto, que não jogo. Também nunca pensei em obter a carta de condução, porque um exame destes tem sempre as suas curvas misteriosas: não basta conduzir bem, é preciso ganhar muito, também; ou ser ingénuo ao ponto de colocar um "cinto de segurança" traduzido em cifrões que talvez nos salve a própria pele mas nunca a dos outros que hão-de vir. Chama-se a isto falta de amor ao próximo.

Só apenas portador de licença para conduzir motorizada, que não tenho. Quando foi preciso ir a algum lado mais fora-de-mão, pedi emprestado. Conheço bem as ruas de Espinho assim como os seus sinais de trânsito. Conheço os buracos e a Rua 20, onde um automobilista - que deve ter obtido a sua licença para conduzir através do talcinto de segurança - me fez cair do motociclo na véspera do Natal de 1989. "Só" parti o farol, entortei o volante, raspei as pernas e os braços e por pouco não rompi o blusão. Foi muito amável, esse automobilista. Continuou o seu caminho, de certeza satisfeito com o pre-

BURACOS E OUTRAS PRENDAS...

sentinho que me deu, deixando-me sózinho no meio da estrada com a motorizada por cima.

Bem, mas a razão desta prosa é outra. Ela podia ser a questão dos sinais de STOP que continuam à espera de serem retirados do cruzamento da Rua 7 com a Av. 8 (afinal, já não há trânsito de viaturas a atravessar o caminho de ferro nessa zona), ou podia ser mesmo a duração exagerada do vermelho nos semáforos da Rua 15. Mas não. A questão é uma questão de buracos.

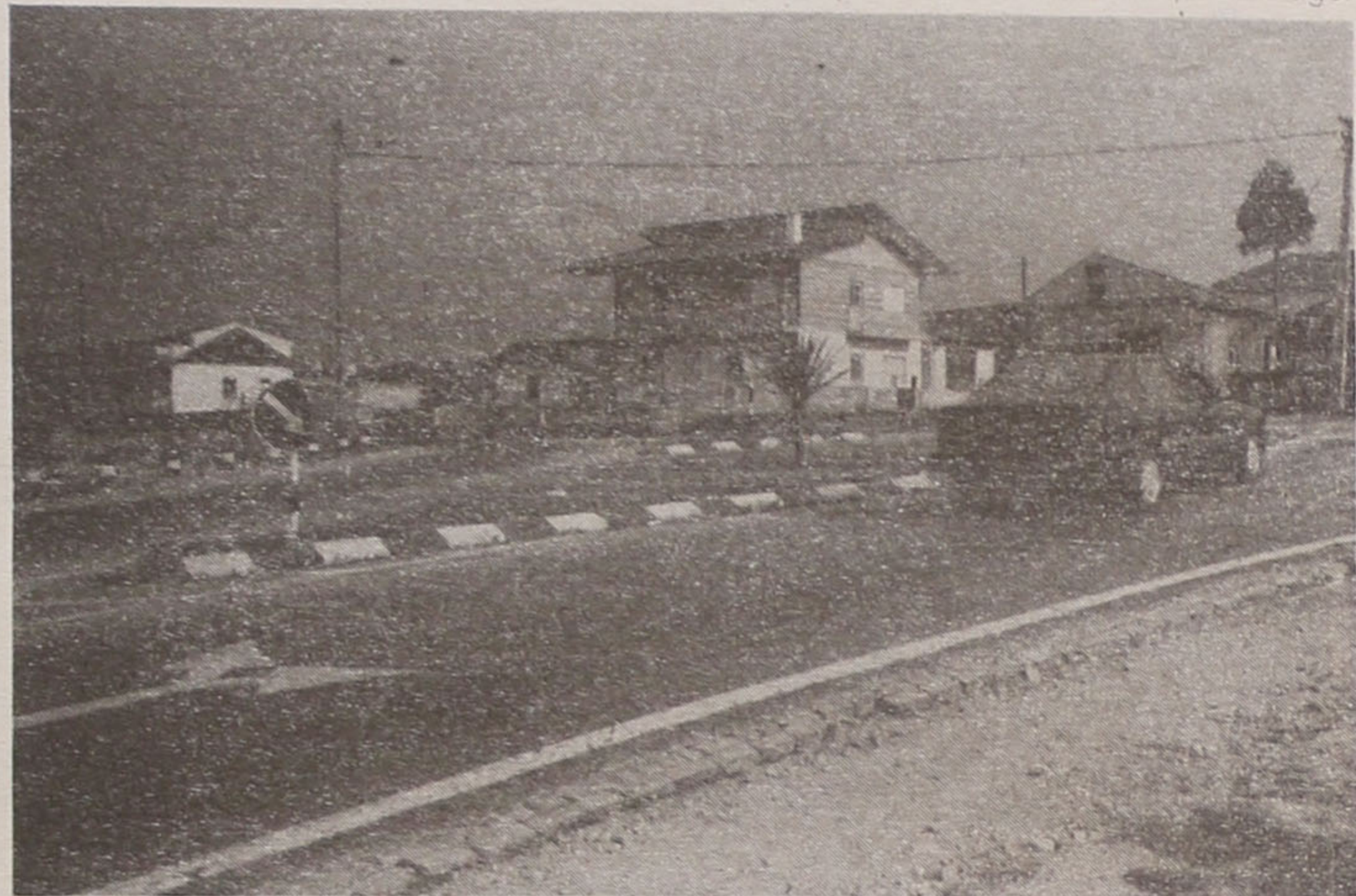
Numa das últimas reuniões do executivo camarário, um dos pontos agen-

dados era um requerimento do sr. A.S.F., que solicitava uma indemnização à Câmara pelos prejuízos causados no seu veículo, que considerava terem sido causados pelo mau estado de conservação da estrada Idanha-Anta-Espinho. O pedido foi indeferido.

Eu cá nunca tive conhecimento de caso semelhante, este do requerimento, mas que tem lógica, tem. Podia recordar um outro caso que ocorreu há uns tempos atrás, em que o automóvel de um cidadão foi alvejado por um vidro que se desprende das calhas de uma janela da Piscina. Se não estou em erro, esse mesmo cidadão foi indemnizado pela Câmara. Bem, mas os critérios escolhidos, vá-se lá saber quais são...

Eu cá estou é a pensar em pedir uma indemnização à Escola de Condução que entregou a licença àquele meu amigo que conheci na noite de Natal. Embora com dois anos de atraso, talvez consiga alguma coisinha. Quanto mais não seja, um «vá bugiar».

A. A.



ESTUDOS INTENSIVOS

Se a Câmara de Espinho fosse um estudante, os pais dela teriam razões de sobra para lhe oferecerem computadores e bicicletas ou as chaves de um "BM" a estrear.

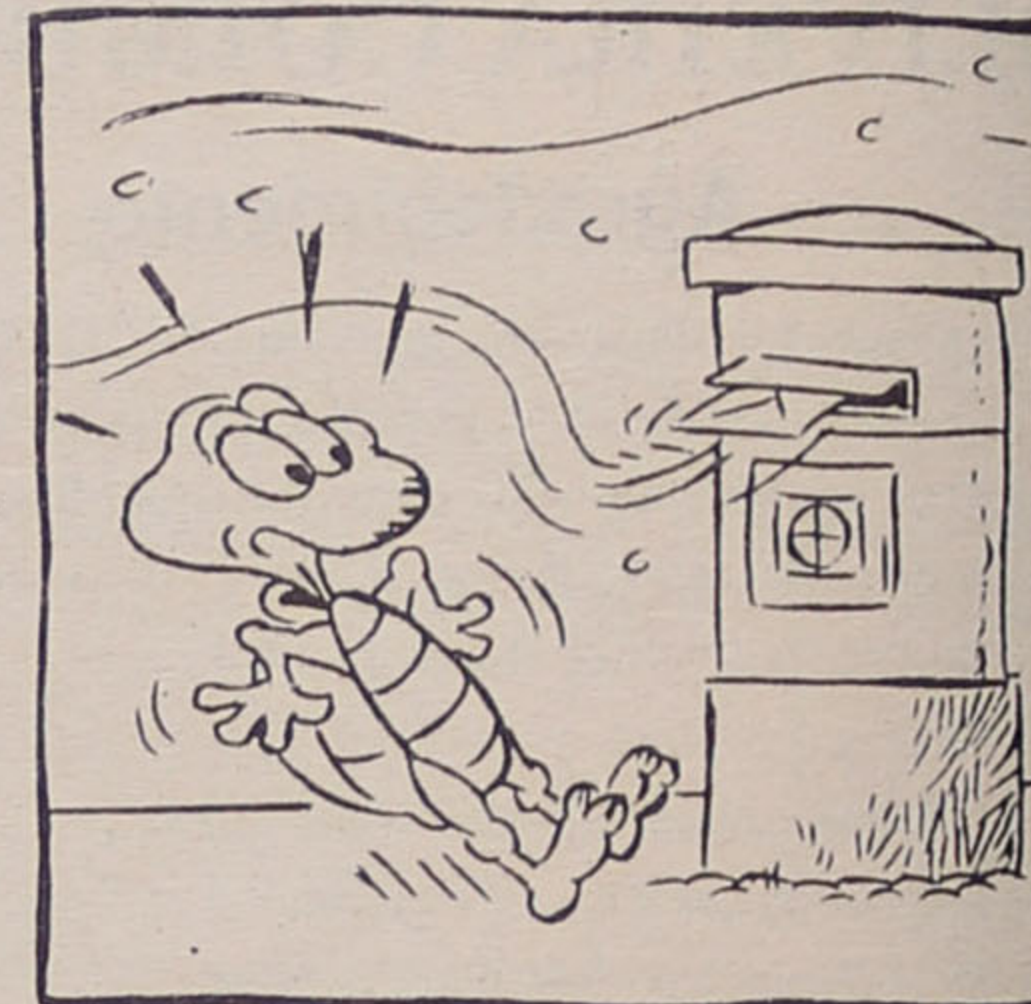
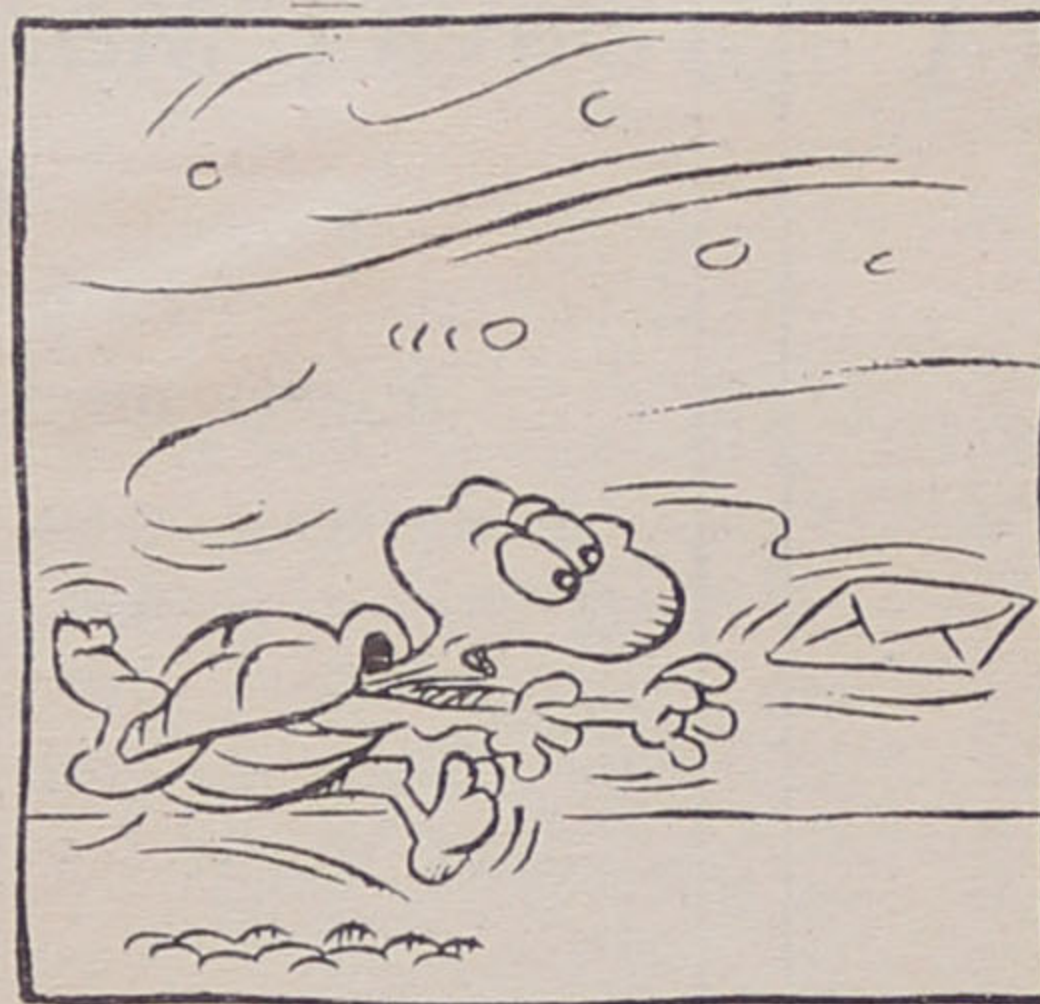
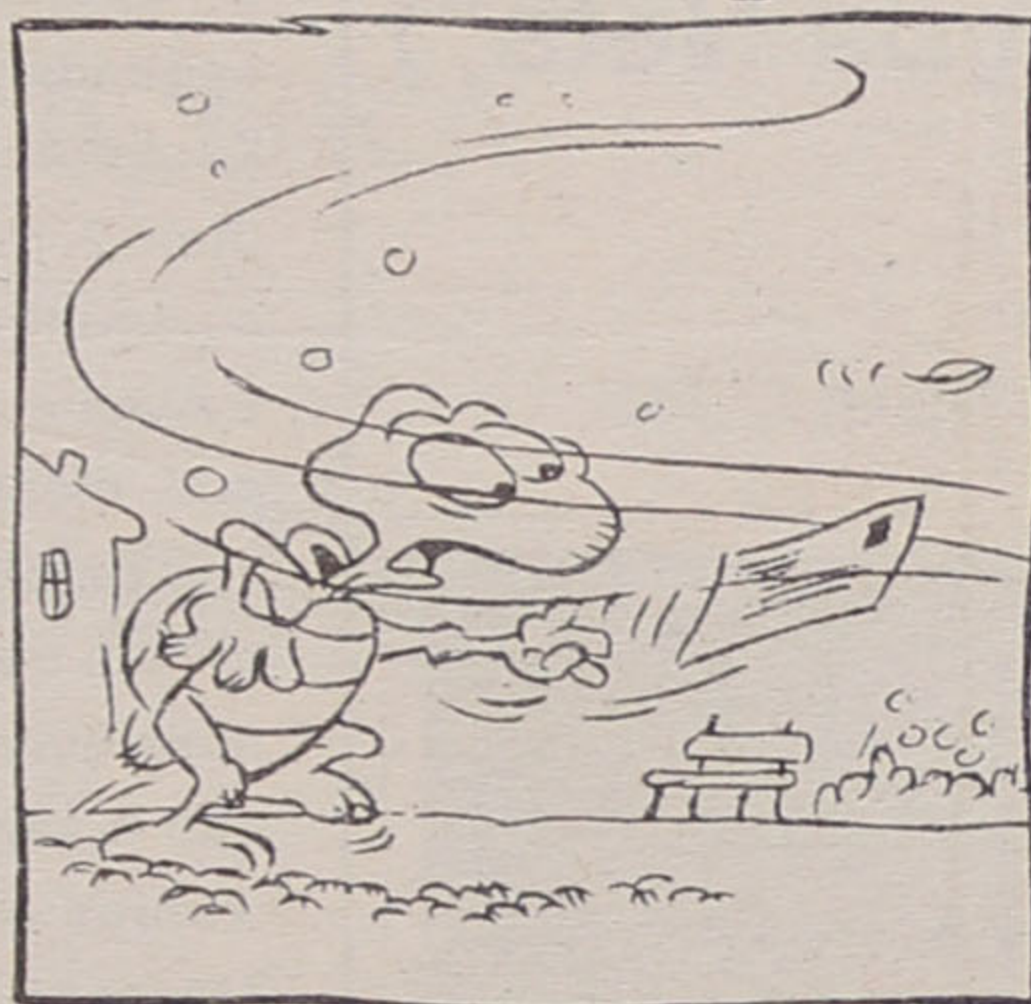
Nos últimos tempos, sempre que aparece um pedido de subsídio nas reuniões, pode ler-se na ficha da acta: "... a Câmara deliberou manter o assunto para estudo". Muito estuda, esta Câmara. Talvez devesse ter estudado assim aquando da Batalha de Flores mas a escuridão das festas da Nossa Senhora d'Ajuda não deixou ver bem as páginas da sebenta.

Numa das últimas reuniões, tanto o Sp. Espinho como a Cerciespinho viram os seus pedidos de apoio ficar para estudo. O primeiro solicitava um subsídio para as despesas com a disputa, pela sua equipa de volei senior masculina, da 1.ª Eliminatória da Taça Confederação Europeia. A Cerciespinho pedia o mesmo, só que para aquisição de um mini-autocarro.

Qualquer dia, esta Câmara vai ter o "sapatinho" cheio de bicicletas e computadores, e de Volvo's... ai, pede-se desculpa! - de BM's!



histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO

MUNICIPAL DE ESI
na Nº 50 da Co.
as 31 e 32